

Área: Ecologia**Código:** PO29ECO-284

ESTRUTURA POPULACIONAL E RELAÇÃO PESO-COMPRI-MENTO DO PEIXE-CACHORRO, *Acestrorhynchus falcirostris* (CUVIER, 1819), DO RIO PEDREIRA, ESTADO DO AMAPÁ, AMAZÔNIA ORIENTAL

SALOMÃO, Débora da Conceição Oliveira¹; VASCONCELOS, Huann Carlo Gentil²; SÁ-OLIVEIRA, Júlio César²; TAVARES-DIAS, Marcos³; SILVA, Jardel Sousa⁴; BRITO, Thiago Moreira⁴; SILVA, Sara Gomes⁴; ISACKSSON, Eísila Delaine Gonar Silva⁴; LIMA, Wladimir Ruan da Silva⁴; SILVA, Izabele Mendonça⁴

deborasalomao20@gmail.com

¹Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (COREMU); ²Pesquisador da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); ³Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária (EMBRAPA-AP); ⁴Acadêmico(a) do Laboratório de Ictiologia e Limnologia (LABILIMNO) – Laboratório de Ictiologia e Limnologia (UNIFAP), Campus Marco Zero – Rodovia Juscelino Kubitschek, KM-02, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, Brasil

Acestrorhynchus falcirostris é um peixe da família *Acestrorhynchidae*, de hábito alimentar preferencialmente piscívoro, com distribuição para as bacias do rio Amazonas e Orinoco, e rios da Guiana, podendo atingir cerca de 40cm de comprimento total. A estrutura populacional de uma determinada espécie é resultado de diversos fatores abióticos e bióticos que tiveram ação tanto no passado quanto no presente. O presente estudo traz informações acerca da estrutura populacional de *A. falcirostris*, coletados no rio Pedreira, estado do Amapá. Entre dezembro/2015 e dezembro/2016 foram realizadas seis pescas no rio Pedreira, em seis pontos distintos. Foram utilizadas redes de espera simples (20, 30, 40, 50 e 60mm entre nós), organizadas em baterias de 100m de comprimento, permanecendo 24h na água e vistoriadas a cada 4h. Os peixes foram fixados com solução de formalina 10%, transportados para o Laboratório de Ictiologia e Limnologia-UNIFAP e conservados em álcool 70%. De cada peixe foi mensurado comprimento total (Ct) em centímetros e peso total (Pt) em gramas. O sexo foi identificado através da inspeção macroscópica da gônada. O teste Qui-quadrado (X^2) foi utilizado para avaliar possíveis diferenças na proporção sexual, onde os valores de $X^2 > 3,84$ ($G.L=1$) foram considerados significativamente diferentes. A abundância relativa em classes de tamanho e peso foi comparada através do teste não paramétrico Kolmogorov-Smirnov. A relação peso/comprimento respeitou a fórmula $Pt=aCtb$, onde $b=3$ indica crescimento isométrico, $b>3$ alométrico positivo e $b<3$ alométrico negativo. Foram capturados 84 espécimes (51 fêmeas e 33 machos) de *A. falcirostris*. A partir do teste Qui-quadrado ($X^2 = 4,58$), observou-se diferença significativa na proporção entre os sexos ($p<0,05$), diferente do esperado para peixes de água doce, que comumente apresentam proporção sexual de 1M:1F. Em relação à estrutura populacional, o teste Kolmogorov-Smirnov não evidenciou diferença significativa entre os sexos para o comprimento ($p>0,05$), porém houve diferença considerando peso ($p<0,05$), com fêmeas atingindo classes de peso maiores, podendo indicar um possível dimorfismo sexual para esta espécie. A relação peso-comprimento foi estabelecida para os machos através da equação $Pt=0.0011Ct3.4938$ e para as fêmeas através da equação $Pt=0.0043Ct3.1041$, mostrando que machos e fêmeas de *A. falcirostris* apresentaram crescimento do tipo alométrico positivo, com maior incremento de peso em relação ao comprimento, diferente do esperado para espécies com formato do corpo alongado e deprimido lateralmente, indicando que alguns fatores como densidade populacional, disponibilidade de alimento, reprodução, competição e parasitismo podem ter influenciado para o aumento desproporcional do peso em relação ao comprimento.

Palavras-chave: Crescimento. Alometria. Proporção Sexual

Financiador: (Não informado)